

De viajante a atropólogo: o desenrolar do pensamento/trabalho de Paolo Mantegazza.

Resumo: A partir de uma perspectiva histórico-antropológica, focada em textos antigos de Paolo Mantegazza, pretende-se entender em que e como se aproximam e se diferenciam a produção de relatos de viagem e os trabalhos etnográficos. Objetiva-se: a) analisar a fabricação do relato de viagem e do trabalho etnográfico focalizando contexto, forma e conteúdo de produção; b) pesquisar e problematizar as noções de ciência e cultura presentes nos dois modelos de pensamento-escritura; c) relacionar o trabalho do autor, Paolo Mantegazza, às discussões da Antropologia Aplicada, contribuindo para a ampliação histórica dessa problemática.

O trabalho inicialmente se concentra em três obras de Mantegazza, localizadas em meados do século XIX e início do XX: “Viajes por el Río de La Plata y el interior de la Confederación Argentina” (1ª edição 1867); “O Amor dos Homens” (1ª edição 1885) e “Fisiologia do Amor” (edição brasileira de 1924).